



ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ANDROLOGIA DE RUMINANTES NO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Diullay Cássia Venâncio Amaral¹, Vanderlei Marcelo Dal Prá, Danieli Christmann Alves Rodrigues, Eric Davi de Oliveira dos Santos Pereira, Raíssa Simioni Secchi, Lucio Pereira Rauber²

No touro a intensidade de seleção genética é maior do que nas fêmeas e o desconhecimento da aptidão reprodutiva dos machos pode acarretar em déficit produtivo, uma vez que ele deixa um número maior de progênie no rebanho, resultando em prejuízos ao produtor. O Laboratório de Reprodução Animal do IFC-Concórdia tem tido alta demanda para realizar exames andrológicos por falta de profissionais que o executem, portanto, o objetivo deste projeto foi realizar atendimento técnico em andrologia de ruminantes para produtores rurais da região do Alto Uruguai Catarinense. Foram realizadas visitas solicitadas por produtores ou técnicos, assim como foram atendidos os animais trazidos ao curso de Medicina Veterinária. Os materiais de consumo necessários para os atendimentos já estavam disponíveis no campus, além da disponibilização de veículo para saídas de campo e bolsa de extensão pelo Edital 20/2021, o projeto está registrado na CEUA local sob número 09/2022. Após exame clínico geral, com anamnese e avaliação do(s) animal(is), dando atenção especial para aprumos, cascos e articulações, era realizado o exame clínico específico, onde foram avaliados os órgãos genitais internos através da palpação retal (ampolas dos ductos deferentes, glândulas vesiculares e próstata), externos (verificando as normalidades dos escrotos, testículos, epidídimos, cordões espermáticos, prepúcio e pênis) e mensuração da circunferência escrotal, utilizando uma fita métrica flexível ou paquímetro. O sêmen foi coletado por eletroejaculação e a avaliação seminal utilizando a microscopia óptica. Ao fim do exame, os reprodutores foram classificados como aptos, inaptos ou questionáveis. Os animais que foram classificados como questionáveis ou inaptos deveriam repetir o exame andrológico após 60 dias. Além dos exames, foram feitas postagens informativas sobre temas pertinentes à andrologia animal e também, divulgando as visitas realizadas na rede social do projeto @ifc.reproduza. Durante a execução do projeto, foram atendidas 9 propriedades localizadas no Alto Uruguai Catarinense. Quarenta e nove reprodutores foram submetidos à avaliação andrológica completa, destes, 69% (34/49) apresentaram como aptos à reprodução e 31% (15/49) como questionáveis, por serem animais jovens ou que não resultaram em amostra para análise seminal. A fertilidade reduzida impacta diretamente no desempenho reprodutivo do rebanho e os resultados dos exames permitem a tomada de decisão dos produtores, descartando indivíduos com sub ou baixa fertilidade, os quais resultam em fortes impactos econômicos e produtivos. A andrologia animal é um exame clínico específico com crescente demanda na região, entretanto, ainda há falta de mão de obra especializada e capacitada para tal no Oeste Catarinense. Assim, este projeto extensionista integrou os alunos do Laboratório de Reprodução às atividades práticas inerentes à profissão, capacitando os futuros veterinários para o mercado de trabalho, atendeu produtores que necessitavam avaliar seus touros e o professor orientador pode utilizar as experiências de campo em suas aulas.

Palavras-chave: Fertilidade, Andrologia, Reprodutores.

¹ Autor para correspondência: diullay.amaral@hotmail.com

² Orientador